

Público aprova Virada Cultural 2016 e nota do evento sobe em relação a 2015

12ª edição de evento contou com mais de 700 atrações em sua programação, que foi encerrada na noite deste domingo (22)

De acordo com dados de uma pesquisa realizada pelo Observatório de Turismo e Eventos da São Paulo Turismo (SPTuris), a Virada Cultural deste ano, iniciada na sexta-feira (20) e encerrada na noite deste domingo (22), foi melhor que a edição de 2015 na opinião do público que acompanhou as 700 atividades da programação de 2016.

A nota média atribuída pelos frequentadores tanto no sábado (21) quanto no domingo (22) foi de 8,4. Em 2015, a nota dada pelo público da Virada para a edição do evento foi pouco inferior, 8,2.

Outro dado que mostra a evolução do evento nos últimos anos é que 47,5% do público presente nesta edição da Virada Cultural participou em 2015 e retornou para curtir a festa em 2016. O número era menor em 2015 em relação a pessoas que tinham ido ao evento em 2014 e retornado, 34,2%.

O levantamento aponta ainda que 91% dos entrevistados apontaram os palcos musicais como o melhor da programação do evento, seguidos pelas apresentações de Cultura Popular com 15,6%, espetáculos de dança com 10,5% e Teatro com 10,3%. Pela primeira vez, a Virada deu seu pontapé inicial com um happy hour de shows musicais na sexta-feira (20).

A avaliação do público em relação às atrações e aos artistas no evento deste ano também cresceu na comparação a 2015. Enquanto, 85,1% atribuíram avaliações de excelente e bom para as atrações no ano passado, em 2016, o patamar subiu para 86,6%. Em relação aos artistas, bom/excelente cresceu de 85,6% para 86,7%. Grandes nomes como Ney Matogrosso e Alcione estrearam na programação da Virada Cultural em 2016 e atrações internacionais de mais de dez países diferentes também se apresentaram no evento.

Ainda de acordo com a pesquisa Novas atrações e talentos atraíram 36,9% do público para edição de 2016, enquanto em 2015, essa foi a motivação de 25% das pessoas para ir a Virada. Os paulistanos que passaram pelo evento também apontaram melhoria na sonorização, ou seja, a qualidade para ouvir os espetáculos, passando de 76,5% de bom/excelente em 2015 para 83,9% em 2016. A programação descentralizada foi ampliada em 2016 e grandes artistas como Gaby Amarantos, Elba Ramalho, Emicida e Mano Brown se apresentaram em 50 espaços na periferia.

Mesmo assim, de acordo com a pesquisa da SPTuris, mais de 1% do público apontou a oportunidade de andar a pé pelo Centro como o melhor da Virada, acima até dos shows, teatros e espetáculos de dança. Além de reduzir o perímetro do evento em 2016, a Prefeitura instalou mais de 700 pontos de iluminação LED na região central, que ficarão como legado para os paulistanos após a Virada. Apesar de menor que no ano passado, 65,2% dos visitantes avaliou a sensação de segurança como bom/excelente.

No ano em que a Virada Cultural teve um palco exclusivo dedicado às mulheres, a participação feminina também cresceu, passando de 53,9% do público em 2015 para 56,5% neste ano, segundo o levantamento da SPTuris. Os homens foram 43,5% nesta 12ª edição da Virada Cultural.

Saúde

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, entre sexta-feira (20) até a tarde de domingo (22), foram realizados 300 atendimentos e 45 remoções. As ocorrências foram reguladas através da Central do SAMU. Coube à equipe médica contratada realizar as remoções aos hospitais.

Comércio irregular e segurança

Em toda cidade, mais de 200 agentes vistoristas atuaram durante a Virada. As subprefeituras tiveram esquema especial de plantão, com destaque para a Subprefeitura Sé com sete equipes desde a noite de sexta-feira (20). Até a manhã deste domingo (22), as equipes da Subprefeitura Sé lacraram e apreenderam 729 sacos de

mercadorias sem procedência, entre elas água e outras bebidas.

Entre 18 horas da sexta (20) e 13 horas deste domingo (22), a Guarda Civil Metropolitana (GCM) realizou 16.432 Apreensões nos eventos distribuídos pela cidade, predominando alimentos e bebidas alcoólicas. Foram registradas duas ocorrências de furto; uma de agressão, uma de porte de entorpecentes, e uma de desacato. O efetivo total foi de 2.799 agentes até o encerramento das atividades.

Limpeza

Desde a noite de sexta-feira (20) até a manhã deste domingo (22), as equipes da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) coletaram 51 toneladas de resíduos nas ruas dos perímetros da Virada Cultural. Foram utilizados 870 metros cúbicos de água de reuso e 4.130 litros de desinfetante para lavagem das vias e calçadas.

As equipes foram compostas por 1.250 agentes ambientais, 70 fiscais, 200 motoristas/operadores e 56 Pontos de Entrega Voluntária (PEV) de resíduos recicláveis. A coleta seletiva contou com duas cooperativas conveniadas com a Prefeitura e 50 cooperados.



Pesquisa do OTE na Virada Cultural 2016. Foto: Nara de Lima/ SPTuris.



Pesquisa do OTE na Virada Cultural 2016. Foto: Nara de Lima/ SPTuris.